

1. **Teixeira Duarte ganha obra de 137 milhões na Argélia.** A Teixeira Duarte ganhou a adjudicação pelo Governo argelino de uma obra com um valor de 137 milhões de euros. Em comunicado à CMVM, a construtora diz que a empreitada, adjudicada ao agrupamento onde detém uma participação de 90,32%, tem como âmbito “a elaboração do projecto, bem como a realização das áreas de trabalho e de transferência, das infraestruturas, das obras de construção civil e ainda o fornecimento e instalação de um elevador de barcos, com uma capacidade de elevação superior a 9.000 toneladas e a respectiva formação de técnicos. (pág. 23)
2. **Banco de Portugal e menos juros baixam défice.** O Governo conta com duas preciosas ajudas para baixar o défice orçamental em 2018: uma nova redução da despesa com juros e um aumento dos dividendos e IRC pagos pelo Banco de Portugal. Estas medidas também reduzem o saldo estrutural. (...) A redução das taxas de juro de mercados internacionais, os pagamentos antecipados do oneroso empréstimo do FMI, e a redução do stock da dívida, tudo num contexto de maior nível de PIB, permitem antecipar uma redução da despesa com juros em 2018. A expectativa do Governo é acompanhada pelas previsões mais recentes tanto do FMI como do Conselho das Finanças Públicas (CFP), que nas previsões publicadas nas últimas semanas anteciparam um recuo do peso destes gastos de 3,9% do PIB em 2017 para 3,8% do PIB em 2018, ou seja menos 200 a 250 milhões de euros. (pág. 8)
3. **Revisão da Católica. Economia deverá crescer mais de 2% por três anos.** A Católica manteve a estimativa de crescimento do PIB português para este ano e melhorou as previsões para os próximos dois anos. A confirmar-se, Portugal crescerá acima de 2% durante três anos seguidos. (...) Para este ano foi mantida a estimativa de que o PIB de Portugal vai crescer 2,7% este ano, tal como tinha antecipado em Julho. (...) O FMI e o Banco de Portugal projectam uma estimativa de crescimento de 2,5% para este ano, enquanto o Conselho de Finanças Públicas (CFP) aponta para um crescimento de 2,7%. (...) Segundo a Católica, a economia portuguesa deverá apresentar um crescimento de 2,3% em 2018, o que represente uma revisão em alta de duas

décimas. Para 2019 a estimativa é de um crescimento de 2,1%, o que também representa uma melhoria de duas décimas. Estas previsões da Católica são mais optimistas do que as avançadas pelo Governo (1,9% em 2018 e 2% em 2019) e de outras instituições como o CFP (2,1% em 2018 e 1,9% em 2019) e o FMI (2% em 2018 e 1,7% em 2019). (pág. 17)

4. **Inovação volta a dar prémio Europeu à Vieira de Almeida.** A sociedade de advogados Vieira de Almeida e Associados (VdA) venceu pela terceira vez o prémio “Firma Mais Inovadora da Europa Continental”, atribuído pelo jornal Financial Times. A firma liderada por João Vieira de Almeida já tinha conseguido idêntica distinção em 2013 e 2016. Além deste prémio, a sociedade portuguesa arrebatou ainda o prémio na categoria “Legal Expertise”, relativo a um caso que a VdA venceu no Tribunal Europeu de Justiça. (pág. 20)

## Diário de Notícias

5. **Descongelamento das progressões acaba em 2019 mas precisa de três fases.** O descongelamento das carreiras na Função Pública só vai ficar concluído em Dezembro de 2019. (...) **Outras propostas. TSU.** Governo quer, em 2018, diferenciar a taxa social única (TSU) paga pelas empresas consoante o tipo de contrato de trabalho. No programa originário do PS havia a ideia de penalizar as formas mais precárias de emprego. Nas Opções do Plano, o governo dizia querer regular melhor as “relações de emprego atípicas”. **Duodécimos.** O pagamento do subsídio de Natal no sector privado em duodécimos (50% do valor, sendo a outra metade paga até 15 de Dezembro) continua a ser uma opção em aberto em 2018. Como prometido, este regime acaba para os funcionários públicos e os reformados. **Limite à dívida.** As empresas do Estado voltam a ter um teto máximo de endividamento. Mas este ano em vez de 3%, este limite passa a ser de 2%. Contudo, os transportes públicos podem continuar a ficar de fora. **Adicional ao ISP.** A taxa adicional ao imposto sobre os combustíveis (ISP) está de volta em 2018, continuando a ser a gasolina a mais afectada — 0,007 euros/litro no caso da gasolina e 0,0035/litro no caso do gasóleo. **Carros eléctricos.** O Governo vai aprofundar o incentivo à mobilidade eléctrica,

“assegurando a introdução de, pelo menos, 150 veículos eléctricos” no Estado. (pág. 15)



6. **Impostos. Aumento da derrama do IRC para grandes empresas “é quase certo”.** PCP aponta para subida da derrama estadual de 7% para 9% sobre lucros acima dos 35 milhões. Com avanço das negociações à esquerda, líder da bancada comunista prevê que a reivindicação avance já no OE de 2018. A ronda negocial do Governo com os partidos à esquerda sobre o Orçamento do Estado para 2018 conheceu uma aproximação do PS a uma das reivindicações do PCP e do BE relativamente à tributação das grandes empresas. O Governo resistiu, mas parece ter cedido a uma das bandeiras dos comunistas – e já “é quase certo” que a derrama estadual do IRC sobre os lucros acima dos 35 milhões de euros será agravada no próximo ano, revela o líder da bancada do PCP, João Oliveira, na entrevista Hora da Verdade, do PÚBLICO e da Renascença. (pág. 20)
7. **Orçamento do Estado 2018. Isenção de IVA para trabalhadores por conta própria vai duplicar.** O Governo pretende duplicar, dos dez mil para os 20 mil euros anuais, o limite do regime de isenção de IVA dirigido aos trabalhadores por conta própria sem contabilidade organizada, segundo uma proposta orçamental preliminar. A versão preliminar da proposta de Orçamento do Estado para 2018 (OE2018), com data de 10 de Outubro que poderá ainda sofrer alterações e a que a Lusa teve hoje acesso, inclui uma autorização legislativa para permitir ao Governo alterar o regime especial de isenção do IVA, o que quer dizer que esta alteração não deverá entrar em vigor já em Janeiro, devendo ser regulada ao longo do ano. Naquela proposta orçamental preliminar, o objectivo do Governo é “elevar o limiar de volume de negócios até ao qual é aplicável o regime especial de isenção, com o limite de até 20 mil euros, eliminando o limiar constante do n.º 2 do artigo 53.º do código do IVA”. (pág. 20)
8. **FMI defende mais progressividade nos impostos para combater desigualdade.** Relatório publicado esta quarta-feira discute como é que as políticas orçamentais

**TIMES**

ACCOUNTING & FINANCE

Telm.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com

podem contribuir para uma distribuição mais equitativa dos rendimentos. A introdução de mais progressividade nos impostos e o reforço das transferências do orçamento para a população, incluindo um rendimento mínimo garantido para todos, são duas das políticas sugeridas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para que os países mais avançados possam contrariar o aumento da desigualdade de rendimento. Portugal, onde o Governo está a preparar mudanças no IRS que tornem o imposto mais progressivo, é apresentado pelo Fundo como um dos países onde a política orçamental mais contribui para minimizar o nível de desigualdade. No relatório que publica anualmente sobre questões orçamentais e que foi divulgado esta quarta-feira, o FMI escolheu como tema central a forma como a política orçamental pode contribuir para enfrentar o problema da desigualdade na distribuição de rendimentos. (pág. 23)



9. **Multicert no mercado colombiano até ao final do ano.** A empresa de certificação digital portuguesa assinala uma nova etapa. Embora tenha negócios em países como Peru, Grécia, Cabo Verde ou Timor, a Multicert passará a ter presença física na Colômbia. (...) O investimento na Colômbia rondará entre meio milhão e um milhão de euros. (...) No ano passado, a Multicert faturou cerca de cinco milhões de euros, montante esperado também para este ano, já que o foco em 2017 foi o investimento em soluções de cibersegurança. “Temos investido bastante nesta área”, cerca de meio milhão de euros num centro que monitoriza durante 24 horas, 365 dias por ano, eventuais ataques cibernéticos nas empresas. Entre as áreas em que opera, destaque para o tratamento da segurança digital do Cartão do Cidadão e do Passaporte Eletrónico.

<https://eco.pt/2017/10/11/multicert-no-mercado-colombiano-ate-ao-final-do-ano/>

10. **Science4you tentar obter financiamento de dez milhões junto do BEI.** A empresa de brinquedos educativos tem um projeto de 20 milhões de euros para alavancar o crescimento, nomeadamente através do comércio eletrónico. (...) Miguel Pina

Martins, fundador e CEO da Science4you, explicou ao ECO que está a lutar “em várias frentes” e que “há várias hipóteses em cima da mesa, nacionais e internacionais” para garantir este financiamento. Em causa está um investimento de 20 milhões de euros não só para ampliar a fábrica, uma condição essencial para cumprir com sucesso a entrada em novos mercados, mas também para ajudar à internacionalização da marca — as notícias mais recentes dão conta da entrada nos Estados Unidos através da Target, uma das maiores empresas de retalho do país — mas também para criar plataformas digitais. (...) E como o BEI não financia projetos a 100%, tem sempre de ter parceiros privados nos negócios, Miguel Pina Martins explica que se esta for a opção que venha a avançar, os restantes 50% do investimento (dez milhões) serão assegurados por capitais próprios da empresa, embora não descarte totalmente o recurso também a dívida.

<https://eco.pt/2017/10/11/science4you-tentar-obter-financiamento-de-dez-milhoes-junto-do-bei/>

11. **OE prevê TSU diferente para empresas com mais rotatividade.** As empresas que recorram a contratos precários poderão vir a ser penalizadas pela alta rotatividade dos quadros, de acordo com uma versão preliminar da proposta de lei. (...) De acordo com a versão preliminar a que a agência Lusa teve hoje acesso, datada de 10 de outubro, o Governo pede à Assembleia da República uma autorização legislativa para a “adequação da taxa contributiva à modalidade de contrato de trabalho”. Com esta autorização, o Governo pode, durante o próximo ano, “rever a parcela de redução e de acréscimo da taxa contributiva a cargo da entidade empregadora de acordo com a modalidade de contato de trabalho”. (...) Já nas Grandes Opções do Plano, o executivo se tinha comprometido a avançar, no próximo ano, com a diferenciação da taxa contributiva para as empresas que recorrerem a “relações de emprego atípicas”.

<https://eco.pt/2017/10/11/oe-trara-tsu-diferente-para-empresas-com-mais-rotatividade/>

12. **Governo com 13 milhões para portos e empresas de transporte, menos do que em 2017.** A proposta preliminar do OE2018 prevê a entrega de 13 milhões de euros às seis empresas ligadas ao setor dos transportes e às administrações portuárias. É

**TIMES**

ACCOUNTING & FINANCE

Telm.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com

menos um milhão do que em 2017. (...) A proposta preliminar do OE2018 datada de 10 de outubro, que poderá ainda sofrer alterações, e a que a agência Lusa teve acesso, contempla a atribuição de 1,8 milhões de euros à **CP – Comboios de Portugal** ... O **Metropolitano de Lisboa** e o **Metro do Porto** devem receber do Ministério do Ambiente, individualmente, 1,3 milhões de euros.. a **STCP – Sociedade de Transportes Coletivos do Porto** receba 1,2 milhões de euros ... **Carris** (que opera na Grande Lisboa), vai receber 855.000.. **Metro do Mondego**, o Ministério do Planeamento e Infraestruturas estipula atribuir uma verba até dois milhões de euros... Ministério do Mar preveem atribuir quatro milhões de euros à **administração dos Portos de Douro, Leixões e Viana do Castelo**... atribuir 500.000 euros [igual a 2017] à administração do **porto da Figueira da Foz**

<https://eco.pt/2017/10/12/governo-com-13-milhoes-para-portos-e-empresas-de-transporte-menos-do-que-em-2017/>

13. **CFP: Défice longe das metas, mas melhorou mais do que o previsto.** O Conselho das Finanças Públicas diz que o défice não alcançou as metas do Governo, mas a melhoria superou as expectativas. (...) No relatório sobre a evolução orçamental até ao final do segundo trimestre deste ano, divulgado esta quarta-feira, a entidade liderada por Teodora Cardoso aponta que, entre janeiro e junho, “o défice orçamental ascendeu a 1,9% do PIB gerado no período”. Dessa percentagem, 0,1 pontos percentuais refletem “parte do impacto da recuperação da garantia do Banco Privado Português”, uma “medida temporária e não recorrente”. (...) Quanto à dívida pública, subiu para o patamar de 132,1% do PIB no final do segundo trimestre na ótica de Maastricht, a que conta para Bruxelas. Trata-se de um “agravamento de 1,7 pontos percentuais” em relação ao trimestre prévio.

<https://eco.pt/2017/10/11/cfp-defice-longe-das-metas-mas-melhorou-mais-do-que-o-previsto/>

14. **Comissão Europeia quer União Bancária em 2018.** O executivo de Jean-Claude Juncker pretende acelerar a criação da União Bancária no sentido de "tornar a União Económica e Monetária mais estável e resistente aos choques". (...) segundo

Bruxelas, que assume querer “acelerar a conclusão das componentes ainda não concluídas da União Bancária”, esta tem de se consumir “para que se possa aproveitar plenamente o seu potencial para tornar a União Económica e Monetária mais estável e resistente aos choques, limitando, ao mesmo tempo, a necessidade de partilha pública de riscos, o que é igualmente benéfico para todo o mercado único”. O executivo de Jean-Claude Juncker insta por isso o Parlamento Europeu e os Estados-membros “a avançarem rapidamente”, propondo também a adoção de novas medidas para reduzir os créditos malparados e ajudar os bancos a diversificar os seus investimentos em obrigações soberanas.

<https://eco.pt/2017/10/11/comissao-europeia-quer-uniao-bancaria-em-2018/>

## OBSERVADOR ●●

15. **Banco Mundial prevê crescimento de 2,4% na África subsaariana este ano.** O Banco Mundial prevê um crescimento médio das economias da África subsaariana de 2,4% este ano, abaixo dos 2,6% que previa em abril. (...) O relatório, que prevê um **crescimento de 1,2% para Angola**, este ano, e que considera o peso da dívida pública moçambicana “insustentável”, diz que a recuperação económica é “liderada pelas maiores economias da região”, nomeadamente a Nigéria, que “saiu de uma recessão que durava há cinco trimestres, e a África do Sul, que emergiu de dois trimestres consecutivos de crescimento negativo”.

<http://observador.pt/2017/10/11/banco-mundial-preve-crescimento-de-24-na-africa-subsaaariana-este-ano/>



O Jornal Económico

16. **Nasce hoje o ‘cluster’ nacional das empresas de aeronáutica, espaço e defesa.** Neste momento, o 'cluster' AED reúne 70 empresas portuguesas e centros de investigação, representando 18 mil empregos altamente qualificados, 1,7 mil milhões de euros de volume de negócios, e exportando 86% da sua produção. O há muito pretendido

TIMES

ACCOUNTING & FINANCE

Telm.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com

‘cluster’ nacional das empresas dos setores da aeronáutica, espaço e defesa vai hoje formalizar a constituição dessa parceria. Estes três segmentos empresariais já representam 1% do PIB – Produto Interno Bruto de Portugal, estando em fase de grande crescimento, de acordo com a opinião generalizada dos seus protagonistas.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/nasce-hoje-o-cluster-nacional-das-empresas-de-aeronautica-espaco-e-defesa-219421>

**17. Portugal é o segundo país da Europa mais protegido contra ciberataques.** Portugal só fica atrás da Suécia no que toca à proteção dos computadores das empresas contra ataques cibernéticos, afirmam os dados da OCDE. O nível de proteção aumenta de acordo com o tamanho da empresa. (...) Com o nome “Perspetivas da Economia Digital para 2017”, o relatório revela que a média europeia deste índice se cifra 32% do total de empresas, valor bem abaixo do que regista Portugal, onde 49% do total de empresas tem em funcionamento medidas preventivas de ataques dos seus dados. (...) Atentando aos dados relativos a Portugal, apenas 56% das PME (a maior parte do tecido empresarial luso) apresenta proteção contra ataques. 45% das empresas com até 50 trabalhadores e 67% das empresas com até 250 trabalhadores estão protegidas. Das que empregam mais de 250 pessoas, 81% implementam medidas de segurança.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/portugal-e-o-segundo-pais-da-europa-mais-protegido-contra-ciberataques-219200>



**18. Novo Banco. Venda à Lone Star concluída nos próximos dias.** Comissão Europeia aprovou venda e diz que plano de reestruturação irá garantir a viabilidade da instituição financeira a longo prazo. (...) O contrato de promessa de compra e venda entre o Fundo de Resolução e o fundo norte-americano Lone Star foi assinado em 31



de março passado, para a alienação de 75% do Novo Banco, mantendo o Fundo de Resolução 25%, e tendo a Comissão sido notificada em 12 de Junho último. A Lone Star não pagará qualquer valor, tendo acordado injetar mil milhões de euros no Novo Banco para o capitalizar, dos quais 750 milhões entrarão quando o negócio for concretizado e os outros 250 milhões até 2020. (pág. 18)

19. **Português presidente do Instituto Europeu de Patentes.** O português António Campinos foi eleito pelo conselho de administração da Organização Europeia de Patentes para ser o próximo presidente do Instituto Europeu de Patentes, sucedendo a Benoît Battistelli. O mandato do português começa a 1 de julho do próximo ano e prolonga-se durante cinco anos, de acordo com um comunicado enviado às redações. (pág. 19)

**TIMES**

ACCOUNTING & FINANCE

Telm.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

www.timesaccounting.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE